

I D E N T I F I C A Ç Ã O

NOME ..... Lauro Câmara Neto  
MATRÍCULA ..... 8113262-9  
CURSO ..... Bacharelado em Ciências Econômicas  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ..... Empresa  
TAREFA ..... Análise da Implantação de uma Indústria de Acessó-  
rios para Fogão a Gás.  
ORIENTADOR ..... Economista SALOMÃO BARBOSA DE MENEZES  
COORDENADOR(a) ..... Ivony Saraiva  
  
DATA DE INÍCIO ..... 01 de fevereiro de 1985  
DATA DO TÉRMINO ..... 29 de março de 1985  
CARGA HORÁRIA ..... 312 horas

A G R A D E C I M E N T O S

A D E U S

Agradeço pela sua presença na minha vida e por tudo que ele me fez, dando-me a oportunidade de alcançar um objetivo, através dos estudos.

A O S M E U S P A I S

Agradeço por serem meus maiores amigos, pois sempre estiveram comigo, dando-me força e compreendendo todas as minhas atitudes.

- Agradeço a minha noiva, irmão e familiares que souberam me apoiar e incentivar nas horas em que mais precisava.

- Como não poderia deixar de reconhecer, o apoio recebido do orientador, professor e Economista Salomão Barbosa Menezes.



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

## A P R E S E N T A Ç Ã O

O estágio supervisionado, como sabemos, tornou-se nos últimos tempos por força do Ministério da Educação e Cultura, em mais uma disciplina obrigatória aos cursos de graduação, após o cumprimento de 80% do total dos créditos fixados para o curso.

Para o curso de Bacharelado em Ciências Econômicas a duração do estágio supervisionado é de 270% que corresponde a 09 créditos.

## Í N D I C E

1. - INTRODUÇÃO.
2. - METODOLOGIA.
3. - DESENVOLVIMENTO:
  - 3.1 - Mérito do Empreendimento
  - 3.2 - Natureza Jurídica
  - 3.3 - Produção e Vendas
  - 3.4 - Fatores de Produção
  - 3.5 - Mercado
  - 3.6 - Localização
  - 3.7 - Processo Produtivo
  - 3.8 - Investimento do Projeto
  - 3.9 - Custos e Rentabilidade
  - 3.10- Esquema Financeiro
4. - CONCLUSÃO.

## I N T R O D U Ç Ã O

Este relatório faz parte do estágio supervisionado, que está sendo orientado pelo professor e Economista Salomão Barbosa Menezes.

Tem, como objetivo uma análise sobre a possibilidade da implantação de uma indústria de fabricação de acessórios para fogão à gas, bem como a sua comercialização. A preferência para a sua localização está na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Esta síntese é de grande importância, pois através dela, pode-se ter, de uma forma bem ampla, uma visão de todo o estudo que é necessário para a implantação de qualquer indústria; não só nesta região, mas em qualquer outra.

Sendo assim, esta síntese tem grande importância para o curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, que se encontra no mundo dos cálculos e projetos,

## M E T O D O L O G I A

O objetivo deste estudo é a implantação de uma indústria de acessórios para fogão a gás, este trabalho integra-se na série de estudo sobre projetos.

Os dados necessário para o estudo foram divididos em diretos e indiretos.

Os diretos, foram obtidos pelo o orientador.

Os indiretos, foram fornecidos pelo IBGE sendo retirados do anuário estatístico de 1971/81.

Depois dos cálculos necessários feitos com estes dados, foi feita uma projeção de consumo de acessórios para fogão à gas, para o período de 1985 a 1990.

I - MÉRITO DO EMPREENDIMENTO:

O empreendimento se destaca pelos seguintes méritos:

a) APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS.

O consumo de matéria-prima atingirá 3.216 t. anuais, onde a maior parte dessa matéria-prima vem de Estados vizinhos. Dessa forma os custos de transporte é bem menor do que trazido de cidades mais distantes. Concluimos no entanto que esse projeto é um empreendimento de grande consumo de matérias-primas.

b) OPORTUNIDADE DE EMPREGO.

Com a execução desse projeto surgirão 20 novos empregos em que beneficiará a comunidade. Dessa forma esse benefício decorre com base no aproveitamento da mão-de-obra existente.

c) VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA.

Quanto a lucratividade - A lucratividade do projeto atinge cerca de Cr\$ 694.425.080, mostrando no entanto, um ótimo valor para atender todos os compromissos da empresa.

Quanto ao ponto de nivelamento - O ponto de nivelamento atinge o percentual de 28,45%. E a partir desse ponto a empresa definirá sua política de funcionamento, para que atinja seus objetivos propostos no decorrer do período de funcionamento.



Quanto ao retorno do capital próprio - O percentual referente ao retorno de capital próprio fica em torno de 367% ao ano, no qual proporcionará excelentes condições, para que em aproximadamente 3 meses haja uma cobertura total do capital empregado.

Quanto ao retorno do capital financeiro - Para que haja um retorno de capital é necessário um período de 2 meses; sendo que a relação lucro/financiamento seja em torno de 550%.

Quanto a participação no mercado - É necessário que a empresa atinja todos os mercados, principalmente os mais próximos, pois só assim a empresa se desenvolverá com maior facilidade. Desse modo o produto será encontrado nos estabelecimentos comerciais, atendendo assim, a uma certa parcela da população.

d) RECOLHIMENTO DO I.C.M.

No momento em que esse projeto é executado o seu funcionamento se tornará um empreendimento em que trará mais recursos para a receita do Estado da Paraíba e/ou outros Estados que compõem a Região Nordeste atingindo o montante de Cr\$ 152.105.950 com o recolhimento do I.C.M.

Além dos aspectos abordados, o empreendimento é justificável pelos seguintes méritos - Esse projeto é justificável porque dará uma grande contribuição de máxima importância de fixar o homem em sua própria região, dando-lhe condições de subsistência, ou seja, com esse empreendimento '

onde o principal processo de execução é a utilização da força de trabalho. Em resumo, como a mão-de-obra é abundante, o surgimento desse empreendimento ajudará a diminuir o desemprego.

## II - NATUREZA JURÍDICA.

### 2.1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA:

2.1.1 - Razão Social: Indústria e Comércio de Acessórios para Fogões S.A.

2.1.2 - Sede: Campina Grande-PB

2.1.3 - Capital Integralizado: Cr\$12.000.000

2.1.4 - Capital a Integralizar: Cr\$ 177.121.110

### 2.2 - APRESENTAÇÃO:

A empresa tem sede e foco na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob o nº 00.000.000 devidamente registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 0.000, por despacho de 02 de janeiro de 1985.

O objetivo social da empresa será a fabricação de acessórios para fogão a gás, bem como a sua comercialização.

A sociedade que é industrial e comercial por quotas de responsabilidade limitada, reger-se-á pelo disposto na Lei 3.708, de 10 de janeiro de 1919. O prazo de duração da sociedade é ilimitado.

### 2.3 - ESTRUTURA DO CAPITAL:

TABELA II.1 - ESTRUTURA DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA.

QUOTISTA	IMOBILIZAÇÃO - CR\$		TOTAL CR\$
	ATUAL	FUTURA	
João Batista	6.000.000	88.560.555	94.560.555
Arlindo Cabral	6.000.000	88.560.555	94.560.555
TOTAL	12.000.000	177.121.110	189.121.110

### III - PRODUÇÃO E VENDAS.

#### 3.1 - PRODUÇÃO.

Utilizando a sua capacidade máxima de produção, a empresa apresentará um volume anual de 3.216 toneladas de acessórios para fogão a gás em alumínio, assis discriminado:

<u>Produto</u>	<u>Produção Mensal</u>	<u>Produção Anual</u>
Queimadores	119.000	1.428.000
Bicos de Conexão	30.000	360.000
Caps Sextavados	119.000	1.428.000

Observação: A jornada de trabalho de empresa será de 24 dias/mês, 8 (oito) horas/dia.

#### 3.2 - VENDAS.

O faturamento da empresa está estimado em Cr\$ 1.346.640.000 considerando os seguintes preços unitários de venda:

- Queimadores ..... Cr\$ 630
- Bicos de Conexão ..... Cr\$ 250
- Caps Sextavados ..... Cr\$ 250

TABELA III.1 - PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO E VENDAS ANUAIS.

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	PRODUÇÃO		PREÇO UNITÁRIO Cr\$	RECEITA - CR\$	
		MENSAL	ANUAL		MENSAL	ANUAL
Queimadores	peça	119.000	1.428.000	630	74.970.000	899.640.000
Bicos de Conexão	peça	30.000	360.000	250	7.500.000	90.000.000
Caps Sertavados	peça	119.000	1.428.000	250	29.750.000	357.000.000
TOTAL		268.000	3.216.000	-	112.220.000	1.346.640.000

#### IV - FATORES DE PRODUÇÃO.

##### 4.1 - MATÉRIAS-PRIMAS E MATERIAL SECUNDÁRIO.

A empresa apresentará anualmente um consumo de Cr\$ 135.200.410 na aquisição de matérias-primas e material secundário, assim discriminados:

TABELA IV.1 - Consumo Anual de Matérias-Primas e Material Secundário.

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	CONSUMO		PREÇO UNITÁRIO CIF Cr\$	DISPÊNDIO TOTAL-Cr\$	
		MENSAL	ANUAL		MENSAL	ANUAL
Aluminio em Lingotes	Kg	6.995	89.940	1.600	11.192.000	134.304.000
Saco de Juta (Quei.)	Peças	148,75	1.785	215	31.981	383.770
Cx. de Papelão (Bico Com)	Peças	20	240	550	11.000	132.000
Cx. de Papelão (Caps)	Peças	79,3	952	400	31.720	380.640
		7.243	86.917	-	11.266.701	135.200.410

##### 4.2 - Consumo de Insumos

A despesa anual referente a insumos será de Cr\$ 3.800.000

4.3 - MÃO-DE-OBRA

TEBELA IV.2 - MÃO-DE-OBRA FIXA

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE PESSOAS	SALÁRIO MENSAL "PER CAPITA" Cr\$	DISPENDIO TOTAL - Cr\$	
			MENSAL	ANUAL
<u>DIRETORIA</u>				
Diretor Administ.	1	1.300.000	1.300.000	15.600.000
Diretor Técnico	1	1.300.000	1.300.000	15.600.000
	<u>2</u>		<u>2.600.000</u>	<u>31.200.000</u>
<u>Administração</u>				
Gerente	1	1.000.000	1.000.000	12.000.000
Contador	1	800.000	800.000	9.600.000
Aux. de Escritório	1	450.000	450.000	5.400.000
Continuo	1	170.000	170.000	2.040.000
Vigia	1	200.000	200.000	2.400.000
Motorista	1	220.000	220.000	2.640.000
	<u>6</u>		<u>2.840.000</u>	<u>34.080.000</u>
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>		<b>5.440.000</b>	<b>65.280.000</b>

TABELA IV.3 - MÃO-DE-OBRA VARIÁVEL

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE PESSOAS	SALÁRIO MENSAL "PER CAPITA" Cr\$	DISPENDIO TOTAL - Cr\$	
			MENSAL	ANUAL
SETOR DE PRODUÇÃO	10	170.000	1.700.000	20.400.000
SETOR EMBALAGEM	2	170.000	340.000	4.080.000
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>2.040.000</b>	<b>24.480.000</b>



V - MERCADO.

5.1 - INTRODUÇÃO:

Este capítulo tem como objetivo expressar um cotejo entre a produção da empresa e o mercado existente.

A área da empresa projetada compreende todos os Estados do Nordeste (acessórios p/ fogões a gás).

5.2 - METODOLOGIA:

Tratando-se de um produto utilizado em sua maior parte nos domicílios urbanos, então:

- A Evolução dos domicílios urbanos no Nordeste. 1970-1980.
- Considerou-se 75% dos domicílios.
- Considerou para cada fogão: 4 queimadores  
1 bico conexão  
4 caps sextavado.

1970 - 1980

Ano	Quantidade	Aumentos em Termos Absolutos	Aumentos em Termos Relativos
1970	2.200.726	1.852.720	84%
1980	4.053.446		

- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOMICÍLIOS URBANO, SEGUNDO OS ESTADOS.

ESTADOS	DOMICÍLIO/Nº		CRESCIMENTO EM %	PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORDESTE - 1980
	1970	1980		
Maranhão	133.015	260.791	96	6,4
Piauí	93.671	188.425	101	4,6
Ceará	317.946	634.050	99	15,7
R.G. do Norte	134.551	256.751	90	6,3
Paraíba	192.465	335.758	74	8,3
Pernambuco	542.652	899.110	66	22,2
Alagoas	123.189	224.400	82	5,5
Sergipe	82.750	150.616	82	3,7
Bahia	580.487	1.103.545	90	27,3
TOTAL	2.200.726	4.053.446	84%	100%

- LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS VALORES OU NÚMEROS APRESENTADOS NA TABELA V.2 E UTILIZANDO A TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO, A TABELA V.3 VAI VISUALIZAR A PROJEÇÃO DO NÚMERO DE DOMICÍLIOS DO NORDESTE.

$$q = \sqrt[n-1]{\frac{P_n}{P_0}} \quad \therefore \quad q = \sqrt[10]{\frac{4.053.446}{2.200.726}} \quad \therefore \quad q = \sqrt[10]{1,841867638}$$

$$\log q = \frac{1}{10} (\log 1,841867638)$$

$$\log q = \frac{1}{10} \times 0,265258417 \Rightarrow \log = 0,026525841 \Rightarrow \log = 1,062981832$$

- PROJEÇÃO DO NÚMERO DE DOMICÍLIO URBANO NO PERÍODO (80/90).

1980	-	4.053.446	1985	-	5.501.151
1981	-	4.308.739	1986	-	5.847.624
1982	-	4.580.111	1987	-	6.215.918
1983	-	4.868.575	1988	-	6.607.408
1984	-	5.175.207	1989	-	7.023.555
			1990	-	7.465.911

- TABELA V.3

ANO	Nº DE DOMICÍLIOS URBANOS
1985	5.501.151
1986	5.847.624
1987	6.215.918
1988	6.607.408
1989	7.023.555
1990	7.465.911

- TABELA V.4 .

CONSUMO DE ACESSÓRIOS NO NORDESTE URBANO - Projeção de demanda de novos fogões.

ANOS	Nº DE DOMICÍLIOS URBANO	INCREMENTO ANUAL	Nº DE FOGÕES CONSIDERADOS	Nº DE PEÇAS P/ FOGÕES	TOTAL DA DEMANDA
85	5.501.151	325.944	244.458	9	2.200.122
86	5.847.624	346.473	259.855	9	2.338.695
87	6.215.918	368.294	276.220	9	2.485.980
88	6.607.408	391.490	293.617	9	2.642.553
89	7.023.555	416.147	312.110	9	2.808.990
90	7.465.911	442.356	331.767	9	2.985.903

- TABELA V.5.

CONSIDERANDO EM 5 ANOS A VIDA DE CADA PEÇA QUE CADA FOGÃO POSSUI NOVE PEÇAS, PODEMOS VISUALIZAR A DEMANDA DE REPOSIÇÃO NO NORDESTE NO PERÍODO 85-90:

ANOS	Nº DE FOGÕES	Nº DE FOGÕES CONSIDERADO	Nº DE FOGÕES 20%	Nº DE PEÇAS	DEMANDA DE P
1985	5.501.151	4.125.863	825.173	9	7.426.557
1986	5.847.624	4.385.718	877.144	9	7.894.296
1987	6.215.918	4.661.938	932.388	9	8.391.492
1988	6.607.408	4.955.556	911.111	9	8.919.999
1989	7.023.555	5.267.666	1.053.533	9	9.481.797
1990	7.465.911	5.599.433	1.119.887	9	10.078.983

- TABELA V.6 - PROJEÇÃO DA DEMANDA TOTAL DE ACESSÓRIOS.

ANO	DEMANDA DE REPOSIÇÃO	DEMANDA DE NOVOS FOGÕES	TOTAL A+B
1985	7.426.557	2.200.122	9.626.679
1986	7.894.296	2.338.695	10.232.991
1987	7.391.492	2.485.980	10.877.472
1988	8.918.999	2.642.553	11.561.552
1989	9.481.797	2.808.990	12.290.787
1990	10.078.983	2.985.903	13.064.886

- TABELA V.7 - COTEJO ENTRE A DEMANDA ESTIMADA E A PRODUÇÃO DA EMPRESA.

ANOS	DEMANDA	PRODUÇÃO	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL
1985	9.626.679	3.216.000	33,40
1986	10.832.991	3.216.000	31,42
1987	10.877.472	3.216.000	29,56
1988	11.561.552	3.216.000	27,81
1989	12.290.787	3.216.000	26,16
1990	13.064.886	3.216.000	24,61

VI - LOCALIZAÇÃO.

6.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS.

A Empresa será implantada na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba na Avenida Assis Chateaubriand, s/n , equidistante do Distrito Industrial e do centro da cidade.

6.2 - RAZÕES FUNDAMENTAIS PARA A ESCOLHA DA LOCALIZAÇÃO.

6.2.1 - Disponibilidade de Matérias-Primas.

6.2.2 - Disponibilidade de Mão-de-Obra; tanto na própria cidade como nas cidades circunvizinhas, onde a mão-de-obra é abundante.

6.2.3 - Existência de Importante rede bancária.

6.2.4 - Isenção de impostos e taxas federais durante um certo período de funcionamento.

VII - PROCESSO PRODUTIVO.

7.1 - INTRODUÇÃO:

O processo produtivo a ser adotado pela indústria fundamenta-se no mais avançado nível de Tecnologia, onde os produtos sairá com alto nível de qualidade.

7.2 - CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA E MATERIAL SECUNDÁRIO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO.

	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	OBSERVAÇÃO
Queimador para gás .....	Alumínio em Lingotes	Kg	Alumínio em ling., procedente do Estado de São Paulo.
	Saco de Juta	Peças	Procedente do Estado do Ceará.
Bico de Conexão .....	Alumínio em Lingotes	Kg	-
	Caix. de Papelão	Peças	Procedente do Estado de Pernambuco.
Caps Sextavadores .....	Alumínio em Lingotes	Kg	-
	Caix. de Papelão	Peças	Procedentes do Estado de Pernambuco.

## VIII - INVESTIMENTO DO PROJETO

As invenções totais previstas para a implantação da empresa, serão de Cr\$ 315.201.850 discriminada na tabela abaixo.

TABELA VIII.1 - INVESTIMENTO DO PROJETO

DISCRIMINAÇÃO	BASE DO CALCULO	VALOR - Cr\$
<b>I - INVENÇÕES FIXAS</b>		<u>192.100.000</u>
1.1 - Área Industrial.....	Escritura Pública	4.000.000
1.2 - Serviços de Terraplanagem.....	Orçamento	800.000
1.3 - Despesas de Organização da Empresa.....	Estimativa	500.000
1.4 - Edificações Principais.....	Orçamento	50.000.000
1.5 - Edificações Secundárias.....	Orçamento	10.000.000
1.6 - Máquinas e Equipamentos.....	Orçamento	86.000.000
1.7 - Instalações Elétricas.....	Orçamento	1.000.000
1.8 - Móveis e Utensílios.....	Orçamento	4.800.000
1.9 - Veículos.....	Proposta	25.000.000
1.10 - Eventuais.....	Estimativa	10.000.000
<b>II - CAPITAL-DE-TRABALHO</b>		<u>123.101.850</u>
2.1 - Estoque de Matérias Primas e Material Secundário.....	Tabela VIII.2	14.082.821
2.2 - Estoque de Produtos Acabados.....	Tabela VIII.3	2.816.564
2.3 - Produtos em Elaboração.....	Tabela VIII.4	1.398.960
2.4 - Disponibilidade Mínima em Caixa ou Bancos.....	10% S/Faturamentos/Mês	11.222.000
2.5 - Duplicatas em Carteira ou Cobrança Simples.....	Tabela VIII.5	92.581.500
2.6 - Peças e Material de Reposição.....	Estimativa	1.000.000
<b>TOTAL</b>		<b>315.201.850</b>



TABELA VIII.2 - ESTOQUE DE MATÉRIAS-PRIMAS E MATERIAL SECUNDÁRIO

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO (CIF) - Cr\$	VALOR - Cr\$
Alumínio em Lingotes	Kg	30	8.743,5	1.600	13.989.600
Saco de Juta (Queim.)	Peças	30	185,7	215	39.926
Cx. de Papelão (Bico)	Peças	30	24,9	550	13.695
Cx. de Papelão (C.Sex.)	Peças	30	99	400	39.600
TOTAL					14.082.821

TABELA VIII.3 - ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO (CIF) - Cr\$	VALOR - Cr\$
Alumínio em Lingotes	Kg	6	1.748,7	1.600	2.797.920
Saco de Juta (Queim.)	Peças	6	37,14	215	7.985
Cx. de Papel (Bico de C)	Peças	6	4,98	550	2.739
Cx. de Papel (Caps. Sex)	Peças	6	19,80	400	7.920
TOTAL					2.816.564

TABELA VIII.4 - PRODUTOS EM ELABORAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	PERÍODO (DIAS)	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO (CIF) - Cr\$	VALOR - Cr\$
Alumínio em Lingotes	Kg	3	874,35	1.600	1.398.960
TOTAL					1.398.960

TABELA VIII.5 - MUTAÇÕES DE VENDAS

RECEITA MÉDIA MENSAL Cr\$	VENDAS À VISTA Cr\$	VENDAS À PRAZO CR\$		
		30 DIAS	45 DIAS	60 DIAS
112.220.000	11.222.000	33.666.000	33.666.000	33.666.000
Valor Equivalente		33.666.000	67.332.000	67.332.000
Total das Vendas a Prazo				168.330.000
Previsão para Duplicatas Descontadas no Período				75.748.500
Duplicatas em Carteira ou em Cobranças Simples:				92.581.500

OBSERVAÇÕES: O limite para desconto de duplicatas foi considerado tomando-se por base 45,0% do total das vendas à prazo.

IX - CUSTOS E RENTABILIDADE.

9.1 - Custos.

Utilizando sua capacidade máxima de produção, a empresa terá seus custos totais estimados em Cr\$ 711.389.486. Os custos fixos corresponderão a Cr\$ 252.602.386 enquanto que os custos variáveis estão estimados em Cr\$ 458.787.100.

TABELA IX.1 - ESTIMATIVA DOS CUSTOS TOTAIS ANUAIS.

DISCRIMINAÇÃO	BASE DA ESTIMATIVA	VALOR TOTAL Cr\$
<u>CUSTOS FIXOS</u>		<u>252.602.386</u>
1.1 - Honorários da Diretoria	Tabela IV.2	31.200.000
1.2 - Salário do Pessoal da Administração	Tabela IV.2	34.080.000
1.3 - Encargos Sociais	50% S/ITEM 1.2	17.040.000
1.4 - Depreciações	Tabela IX.2	13.785.500
1.5 - Seguros	Estimativa	1.000.000
1.6 - Despesas Gerais	Estimativa	4.200.000
1.7 - Juros sobre Empréstimo	84% a. a. S/Cr\$	105.907.820
1.8 - Remuneração S/Capital Próprio	24% a. a. S/Cr\$	45.389.066
<u>CUSTOS VARIÁVEIS</u>		<u>458.787.100</u>
2.1 - Salários da Mão-de-Obra Direta	Tabela IV.3	24.480.000
2.2 - Encargos Sociais	50% S/ITEM 2.1	12.240.000
2.3 - Matérias Primas e Material Secundário	Tabela IV.1	135.200.410
2.4 - Insumos	Estimativa	3.800.000
2.5 - Impostos sobre vendas (ICM)	Tabela IX.3	152.105.950
2.6 - Comissão sobre vendas	5,0% S/Faturamento Anual	67.322.000
2.7 - Juros sobre duplicatas descontadas	7,0% ao mês	63.628.740
<b>TOTAL</b>		<b>711.389.486</b>

TABELA IX.2 - CÁLCULO DAS DEPRECIACIONES

DISCRIMINAÇÃO	VALOR Cr\$	VALOR RESIDUAL Cr\$	VALOR LIQUIDO P/ DEPRECIÇÃO Cr\$	VIDA UTIL ANOS	TAXA % ANO	VALOR TOTAL Cr\$
Edificações Principais	50.000.000	12.500.000	37.500.000	20	5	1.875.000
Edificações Secundárias	10.000.000	1.000.000	9.000.000	10	10	900.000
Máquinas e Equipamentos	86.000.000	17.200.000	68.800.000	10	10	6.880.000
Instalações Elétricas	1.000.000	100.000	900.000	8	12,5	112.500
Móveis e Utensílios	4.800.000	960.000	3.840.000	5	20	768.000
Veículos	25.000.000	8.750.000	16.250.000	5	20	3.250.000
<b>TOTAL</b>						<b>13.785.500</b>

Observação: Valor Residual

Edificações Principais : 25,0%  
 Edificações Secundárias: 10,0%  
 Máquinas e Equipamentos: 20,0%  
 Instalações Elétricas : 10,0%  
 Móveis e Utesílios : 20,0%  
 Veiculos : 35,0%

TABELA IX.3 - DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO ICM

DISCRIMINAÇÃO	VALOR ANUAL Cr\$	ORIGEM		VALOR DO ICM Cr\$		VALOR TOTAL DO ICM Cr\$
		ESTADO	OUTROS	ESTADO	OUTROS	
Alumínio em Lingotes	134.304.000	-	134.304.000	-	16.116.480	16.116.480
Saco de Juta	383.770	-	383.770	-	46.053	46.053
Ca. de Papelão p/bico	132.000	-	132.000	-	15.840	15.840
Cx. de Papelão p/Caps	380.640	-	380.640	-	45.677	45.677
TOTAL DO CRÉDITO						16.224.050
DISCRIMINAÇÃO	VALOR ANUAL Cr\$	DESTINO		VALOR DO ICM Cr\$		VALOR TOTAL DO ICM Cr\$
		ESTADO	OUTROS	ESTADO	OUTROS	
Queimadores	899.640.000	89.964.000	809.676.000	15.293.880	97.161.120	112.455.000
Bicos de Conexão	90.000.000	9.000.000	81.000.000	1.530.000	9.720.000	11.250.000
Caps. Sextavados	357.000.000	35.700.000	321.300.000	6.069.000	38.556.000	44.625.000
TOTAL DE DÉBITO						168.330.000

Total do ICM a Recolher : Cr\$ 152.105.950

9.2- RENTABILIDADE.

Trabalhando a plena capacidade de produção, a empresa projetada apresentará um lucro equivalente a Cr\$ 694.425.080/Ano.

a) Rentabilidade em função de:

Lucro/Investimento Total	-	Cr\$ 694.425.080/Cr\$ 315.201.850	=	220%
Lucro/Custos Totais	-	Cr\$ 694.425.080/Cr\$ 711.389.486	=	97,6%
Lucro/Recursos Próprios	-	Cr\$ 694.425.080/Cr\$ 189.121.110	=	367%
Lucro/Financiamento	-	Cr\$ 694.425.080/Cr\$ 126.080.740	=	550%

b) Ponto de Nivelamento:

- Em termos percentuais:  $U = \frac{CF}{RT - CV}$   $\therefore U = \frac{252.602.386}{1.346.640.000 - 458.787.100}$

$\therefore U = \frac{252.602.386}{887.852.990}$   $\therefore U = 0,2845$   $\therefore$

$U = 28,45\%$

- Em termos de unidades produzidas:

$X = \frac{CF}{P - V}$   $\therefore X = \frac{252.602.386}{419 - 143}$

$\therefore X = \frac{252.602.386}{276}$   $\therefore$   $X = 91.523$